

# revista da campanha



ITAKA  
ESCOLÁPIOS

**Campanha de  
solidariedade  
escolápia**

ANO 2018/2019

A campanha de solidariedade de Itaka-Escolápios aborda este ano um novo e excitante desafio: voltamos nossos olhos e esforços para a República Democrática do Congo, um país no coração da África, que encarna como nenhum a força, a riqueza e os sonhos do continente, mas também os seus graves problemas e injustiças.



**O**s escolápios chegaram à República Democrática do Congo em 2014, para levar a este canto do mundo a missão educacional, social e pastoral iniciada por Calasanz e que é muito necessária. Com presença, inicialmente, pequena - na capital Kinshasa e Kikonka-, embora chamada para dar muitos frutos e estender-se a outros lugares do país. Atualmente, as Escolas Pias na República Democrática do Congo, fazem parte da província escolápia da África Central, junto com Camarões, Guiné Equatorial e Gabão, países que também vivem uma dinâmica de crescimento na missão e que também está presente Itaka-Escolápios há muito tempo, acompanhando e impulsionando inúmeros projetos.

Com tudo isso, é necessário neste momento dar um **forte impulso de solidariedade à missão no Congo** e esta campanha é uma grande oportunidade. Queremos destacar o importante trabalho realizado pelos escolápios no país, e também os planos para o crescimento futuro deste trabalho. Algo que somente

## Ao ritmo do Congo

será possível se contar com o apoio daqueles que se sentem corresponsáveis por essa grande tarefa. A missão escolápia na República Democrática do Congo tem lugar **num contexto particularmente difícil**, pela grande instabilidade política e a persistência de graves deficiências para a maior parte de sua população, que vive na pobreza. É também por isso que o trabalho lá é tão necessário.

Mas a realidade da República Democrática do Congo, felizmente, não está demonstrada somente com esta imagem de negatividade: o país possui um grande potencial cultural e humano que pode aspirar a um futuro melhor, que tem de ser construído com a ajuda principal da educação. E como exemplo do quanto isso pode ensinar e contribuir para o mundo, tomamos **o ritmo de sua música**, a linguagem que com tanta facilidade ultrapassa fronteiras e nos ajuda a conectar algumas pessoas com outras, alguns povos com outros.

Seguindo o lema deste curso, a campanha de solidariedade põe **EM SUAS MÃOS** - nossas mãos - os desafios e necessidades da missão escolápia na República Democrática do Congo. E junto com isso, os sonhos de tantas crianças e jovens que são os verdadeiros protagonistas de nossos projetos lá. Para que, graças à participação e solidariedade de toda a rede Itaka-Escolápios, possam ter **em suas mãos o futuro que merecem**, tanto elas como seu país.



REPÚBLICA  
DEMOCRÁTICA DO

## Congo

A República Democrática do Congo (RDC) é o segundo maior país da África, com 2.345.400 km<sup>2</sup> e 26 províncias, faz fronteira com nove países. O último censo foi há 35 anos, estima-se que a população atual é de 77,8 milhões de habitantes, dos quais mais de 34 milhões são menores de 18 anos. O francês, língua oficial, compartilha o status de língua nacional com quatro línguas bantas: Lingala, kikongo, swahili e o tshiluba.

## GRAÇAS

Graças pelo  
esforço

Queremos aproveitar a presente revista da campanha para agradecer aos estudantes, professores, pessoal administrativo e serviços dos centros, famílias, voluntários e ao movimento Calasanz, pelo esforço realizado para que a rede de solidariedade de Itaka-Escolápios possa enviar a Senegal mais de €210.000, que ajudará a melhorar a qualidade da educação através de seus cinco internatos rurais, graças à campanha O tesouro de Senegal.

## BIODIVERSIDADE, ÁGUA E SUBSOLO, suas grandes riquezas.

A República Democrática do Congo é considerada o quinto país de maior biodiversidade do mundo, sendo o que tem maior variedade de mamíferos e aves. A metade do território congolês é coberto por florestas, 45 milhões de hectares. Eles representam quase 62% do território nacional e 10% das reservas das florestas tropicais do mundo. É, portanto, a segunda maior floresta tropical do planeta depois da floresta Amazônica.

O Rio Congo é o oitavo mais extenso do mundo e o segundo mais caudaloso. É considerado o mais profundo com áreas em que o fundo está a mais de 220 m. É navegável, sendo um dos principais eixos para o trânsito do comércio.

A República Democrática do Congo é um mosaico de produtos minerais: diamantes, cobre, cobalto, ouro, zinco e coltan, que são exportados de forma bruta, gerando pouco e mal remunerado emprego no país e, em contrapartida, muitos postos de trabalho no exterior.

## Apesar de ser um país rico em biodiversidade e recursos naturais...

Desde que o país se tornou independente, uma sucessão de crises políticas truncou seu desenvolvimento. A última começou no final de 2016 quando o presidente Joseph Kabila suspendeu as eleições. A permanência, não votada, de Kabila e o conflito armado vivenciado neste país, na região de Kasai, causam uma grave instabilidade



econômica e crescentes dificuldades nas condições de vida da população. Mais de 1,7 milhões de pessoas foram deslocadas de suas casas, cerca de 40% são mulheres e meninas.

A República Democrática do Congo está em 176 na lista de 188 países do índice de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas, ordenação de acordo com a saúde, educação e economia. 87,7% da sua população vive abaixo da linha da pobreza (1,25 dólares diários). Cerca de 44% das mulheres não têm nenhuma renda.

A mortalidade de menores de cinco anos diminuiu em todo o mundo cerca de 50% nos últimos trinta anos, enquanto que a taxa da República Democrática do Congo permanece em 94 mortes por cada mil nascimentos. A desnutrição crônica afeta mais de 2 milhões de crianças com sua tenra idade e compromete o seu desenvolvimento.

Na República Democrática do Congo, as crianças de rua são muito numerosas e estão expostas a muitos perigos. Estima-se que cerca de 20.000 menores moram nas ruas, sendo 26% meninas.

Se atentarmos para a educação, o Estado assume apenas 22% de seu custo, tendo que os demais custos ser assumidos pela família, em um contexto social marcado pelo desemprego e o baixo nível de vida das famílias. Cerca de 80% das crianças vão à escola, na primária, porém este percentual diminui à medida que vão ficando mais velhos, reduzindo cerca de 50% no caso dos meninos e 47% das meninas de maior idade. Aproximadamente 40% das meninas casam-se antes dos 18 anos, abandonando a escola.

É especialmente sangrenta a situação de mulheres e meninas em todo o país. 27% das meninas de 15 a 19 anos estão ou estiveram grávidas, na maioria dos casos, gravidezes não desejadas (20% foi violada) e 55% sofrem algum tipo de abuso por parte de seus parceiros. A violência contra meninas (físicas ou psicológicas), é um obstáculo para o seu desenvolvimento, mas também dificulta qualquer melhoria no país.



## MÚSICA

### Ao ritmo do Congo

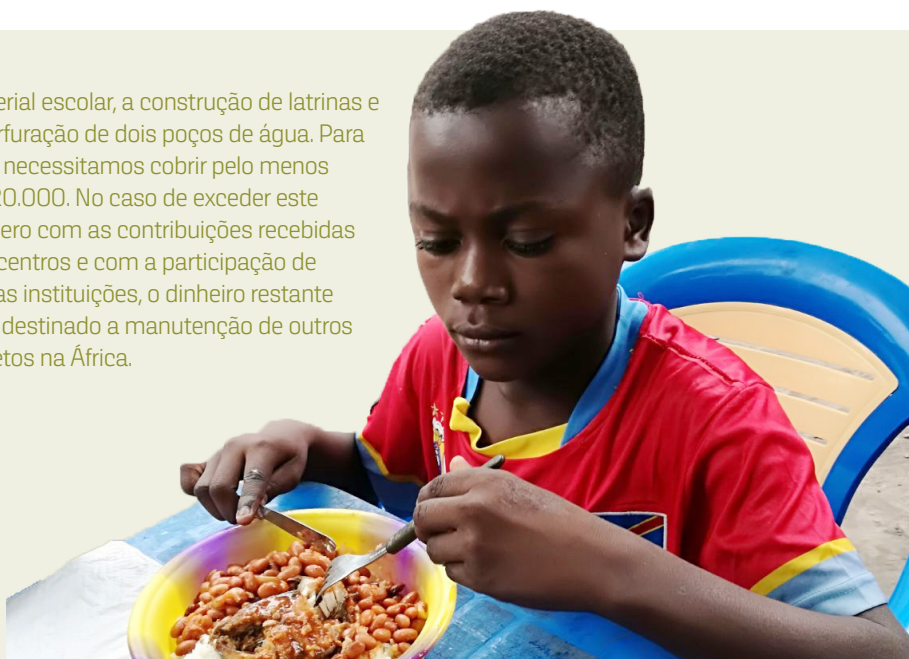
Durante décadas, a República Democrática do Congo espalhou sua música para o resto do continente Africano. A diversidade linguística da RDC é a principal fonte de inspiração para muitos músicos no país. O principal expoente musical que está fazendo toda a África dançar é o soukous, um tipo de música e dança popular que surgiu na década de 1960 nos atuais Congo Kinshasa e Congo-Brazzaville, que é uma versão africana da rumba cubana. Atualmente, um ritmo adaptado de soukous, o ndombolo, goza de grande popularidade. O maior expoente desse ritmo é a superstar congoleza Faly Ipupa. A quem devemos adicionar personagens internacionais como os rappers Maitre Gims ou Yousoupha. Além disso, existem muitos grupos e cantores congolezes cujo ritmo excede fronteiras: Ferre Gola, JB mpiana, Fabregas, Koffi Olomide, Werrason, Bill Clinton, entre outros.

## ORÇAMENTO

A campanha de solidariedade "Ao ritmo do Congo" irá desenvolver em mais de 65 centros escolápios da Bolívia, Brasil, Camarões, Espanha, Filipinas, Gabão, Guiné Equatorial, Índia, Indonésia, República Democrática do Congo e Senegal.

A campanha permitirá manter o trabalho da rede de Itaka-Escolápios na República Democrática do Congo, com ênfase na melhoria da educação por meio de projetos na comunidade Kikonka. Apoiaremos através da campanha: a reabilitação da Escola Primária, a compra de mobiliário e

material escolar, a construção de latrinas e a perfuração de dois poços de água. Para isso, necessitamos cobrir pelo menos € 220.000. No caso de exceder este número com as contribuições recebidas nos centros e com a participação de outras instituições, o dinheiro restante será destinado a manutenção de outros projetos na África.



# Os Escolápios

## EN LA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DEL CONGO

Os escolápios chegam em novembro de 2014 em Kinshasa, sob o amparo da província escolápia da África Central. Três Escolápios formaram a primeira comunidade, localizada no bairro de Lemba. Na atualidade eles têm duas comunidades, uma na capital e outra a cem quilômetros ao Sul, em Kikonka.

### OS MENINOS E MENINAS DE RUA

A Escola Pia concentra suas atividades no trabalho com crianças de rua, servindo a dezenas de menores entre 6 e 14 anos. Para cada um se procura uma escola de referência e lhe é garantida a alimentação, com o objetivo final de devolvê-los para suas famílias, sempre que isso seja possível.

### Kikonka

Em Kikonka, uma comunidade urbana de 15.000 habitantes perto do município de Kisantu, os escolápios gerenciam uma paróquia, três escolas diocesanas e lançaram um programa de treinamento e capacitação de mulheres. A Campanha da rede de solidariedade de Itaka-Escolápios conduzirá três ações concretas: garantir o acesso à água para a população, renovar a Escola Primária Kikonka, a fim de dignificar a educação que é ministrada nela e acompanhar o processo de formação e capacitação de um grupo de 60 mulheres.

### ÁGUA

A maioria da população Kikonka é abastecida com a água coletada em peque-



nas correntes nas proximidades, já que não há poços em toda região. Esta situação implica uma alta taxa de doenças infecciosas, especialmente nos menores (diarreia, cólera, febre tifoide, etc.). O objetivo é construir dois poços de água que garantam o consumo de água em boas condições para a escola primária e os cinco “bairros” do município.

### ESCOLA PRIMÁRIA

A escola Primária que está situada ao lado da paróquia de São Pedro serve um total de 885 crianças, acompanhados por 16 professores. É propriedade da Diocese de Kisantu. O edifício está muito precário: portas e janelas quebradas, o telhado perdeu a impermeabilidade total ou em algumas partes, pisos rachados, paredes sem pintura ... Somado a isto a necessidade de construir novas latrinas e a compra de material escolar e móveis adequados.

### CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE MULHERES

Os escolápios, cientes da realidade que vivem as mulheres na República Democrática do Congo, lançaram juntamente com as Missionárias da Igreja, um programa de capacitação da mulher de Kikonka.

Em uma área onde não havia centros de formação ou de capacitação para mulheres. O programa oferece uma oportunidade para 60 mulheres da comunidade. Durante o curso, receberão diferentes blocos de formação: alfabetização (francês), agricultura básica, costura, tingimento de tecidos e saúde (reprodutiva, doenças transmitidas pela água, infantil...)

